

Brasil envia 5 toneladas de medicamentos para Faixa de Gaza

07/01/2009
Agência Saúde

O pedido foi feito pela Delegação da Autoridade Nacional Palestina ao Itamaraty. O Ministério da Saúde envia remédios para hipertensão e sais de reidratação

O governo brasileiro, por meio do Ministério da Saúde, vai doar 4,71 toneladas de medicamentos para a população que permanece na Faixa de Gaza. No pacote constam remédios que poderão ser utilizados para o tratamento de pacientes que moram na região. A lista inclui 10 mil envelopes de sais para reidratação oral e 4.36 toneladas de hidroclorotiazida (para hipertensão arterial), dentre outros. Os medicamentos serão enviados pelo Governo Federal com base numa solicitação da Delegação Especial da Autoridade Nacional Palestina feita ao Ministério das Relações Exteriores.

“É um gesto de solidariedade do Brasil para com o povo palestino que está enfrentando uma crise humanitária grave e de grandes proporções, por motivo da ação militar israelense. É também um desejo do País de estar mais perto da região cujos povos contribuíram para a formação da nação brasileira”, afirma o chefe da Assessoria de Assuntos Internacionais do Ministério da Saúde, Ministro Eduardo Botelho Barbosa.

É a primeira vez que o Ministério da Saúde faz doações para esta região. Para definir a quantidade e o tipo de medicamentos doados, o Ministério da Saúde verificou seus estoques disponíveis. O avião da Força Aérea Brasileira com esta carga sai nesta sexta-feira (9 de janeiro) da Base Aérea do Galeão do Rio de Janeiro. Com o envio desse material, o Brasil espera contribuir para o reforço do atendimento, inclusive de vítimas do conflito na região.

O Ministério da Saúde tem doado medicamentos com frequência para países e estados em situação de calamidade. Recentemente, foram enviadas 17 toneladas de remédios para Santa Catarina e 4,5 toneladas para os estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo – estados atingidos pelas enchentes.

Outras informações

Atendimento à Imprensa

(61) 3315-3580 ou 3315-2351

Atendimento ao cidadão

0800 61 1997 ou 61 3315-2425